

O PHAROL DO MINHO.

Responsavel, o Bacharel J. M. d'Araujo Correa.

SEM ESTAMPILHA.

Por anno	1\$920
" Semestre	1\$000
" Trimestre	\$600
Folha avulso	30

Publica-se todas as Segundas e Quintas feiras não sendo dia sanctificado. Assigna-se no escriptorio da redacção na rua de Santo André n.º 34, ou le se recebem os annuncios e correspondencias, que devem ser dirigidas á redacção do — PHAROL DO MINHO — francas de porte. — Annuncios por linha 25 reis, repetição 20 reis — Correspondencias 30 reis por linha.

GOM ESTAMPILHA.

Por anno	2\$440
" Semestre	1\$260
" Trimestre	\$730
Supplemento	30

BRAGA 4 DE JUNHO.

TENDO nós em o passado numero deste periodico, dado um extracto do discurso, que o illustre deputado o snr. J. M. d'Abreu pronunciára, na sessão de 24 do passado, por occasião de apresentar á camara, a quem fora offerecido, o relatorio do ex^{mo} governador civil deste districto á junta geral, e tendo-nos chegado o Diario das côrtes, onde o mesmo discurso vem transcripto na sua integra, julgamos de-ver dar conhecimento delle a nossos leitores, para que saibam como aquelle importante documento foi avaliado devidamente, e como a camara, accetitando com especial agrado aquella offerta, a consagrará como exemplo, que devêra ser seguido.

Eis ahi o discurso:

O snr. J. M. d'Abreu: disse — Snr. Presidente, o snr. conde de Bertiandos, governador civil do districto de Braga, fez-me a honra de me encarregar de offerecer em seu nome, á camara dos sehores deputados, os exemplares já impressos, do relatorio que s. ex.^a apresentou á junta geral d'aquelle districto, na sessão annual da sua abertura. E eu estou certo que a camara receberá com especial satisfação este novo testemunho de infatigavel zêlo, superior intelligencia e dedicacção, com que o digno e illustre magistrado que preside ao governo d'aquelle districto se tem havido no desempenho das funcções inhe ente ao elevado cargo que occupa. (Apoiados.) Sabem todos que, no meio da carestia geral pela falta de subsistencias que tem occorrido n'este anno, o populoso districto de Braga se achava ameaçado de uma grande fome, pela grande escacez na producção dos cereaes, que constituem a principal e mais importante parte da sua riqueza agricola, limitando-se á colheita menos que mediana a dois ou tres concelhos d'aquelle districto, e os

seus habitantes passariam por grandes desastres e grandes desgraças, chegariam mesmo a ser victimas da miseria e da anarchia, que são as consequencias fataes d'aquella deploravel situação, se não fossem as acertadas providencias que a auctoridade superior administrativa, que se acha á testa do districto de Braga, tomou para occorrer á subsistencia das classes desvalidas e para dar trabalho ás classes pobres, trabalho que pediam, e que não tinham, no meio do rigor da estação porque acabamos de passar, e que paralisára todos os serviços agricolas: e todas essas providencias mostram claramente a dedicacção, o zelo e illustração, com que um tão digno magistrado soube prover de remedio a tamanhos males, secundando generosamente as vistas do governo. (Apoiados.)

Estes e outros muitos importantes trabalhos da sua gerencia, em todos os ramos da publica administração, em que s. ex.^a tem entendido de um modo digno do maior elogio, constam do luminoso relatorio a que me refiro, offerecido a esta camara pelo nobre conde, e que por isso me parece digno de muita acceitação e louvor, (Apoiados) e que eu peço a v. exc.^a mande distribuir pelos sehores deputados; e estou certo que a camara quererá que se lance na acta, que esta offerta do illustre e digno governador civil do districto de Braga fôra recebida com especial agrado. (Apoiados.)

O *Porto e Carta* torna a dirigir-se ao *Pharol do Minho*; mas o penetrado da força das nossas argumentações, em vez de tentar sustentar as suas, cuja inconcludencia demonstramos, e que não passavam de absurdos ou sophismas, recorreu á facecia como elle diz. N'este campo não o procuramos. Basta nos que elle entrasse n'elle, para que o

publico fique conhecendo, que não tem melhores razões para oppôr ás nossas.

Diremos de passagem que não defendemos a causa do snr. Araujo e Mello; e que sinceramente desejamos vêr habilitado o *Moderado*, assim como que o projectado *Bracharense* cedo veja a luz do dia.

Em quanto á insinuação que o *Porto e Carta* quer lançar sobre nós, repellido-a com indignação. Declaramos calumniador e mentiroso aquelle que lhe deu tal informação. Esse infame é de certo o auctor da correspondencia que vem transcripta no n.º 332 do mesmo jornal; esse covarde que occulta o seu nome para nos desafiar para os tribunaes; esse covarde que occulta o seu nome para nos insultar; esse covarde a quem cabem os epithetos, que pertende lançar sobre nos. Desfigura muito embora um facto, malizem-nos com côres estudadas, mas querer fazer figurar n'elle pessoas que lhe foram inteiramente estranhas, é o requinte da malvadez. Se alguém ha que se atreva a sustentar aquillo que com tanta offensa nossa se lê no *Porto e Carta*, appareça com o seu nome ao publico, para lhe gravamos na frente o ferrete da ignominia.

Esperamos que o nosso collega do *Porto e Carta* informando-se da verdade, e declarando o nome do covarde nos dê uma satisfação, como cavalheiro que o reputamos

EDITAL.

Antonio Pinto Lemos, visconde de Lemos, do Conselho de Sua Magestade, commendador das Ordens de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, S. Bento d'Aviz e Carlos III. em Hespanha marechal de campo graduado, e Governador civil do districto de Villa Real. Faço saber, que, tendo consultado o Governo acerca da ponde acção, que

POLUBETIM.

Homenagem ao merito.

O seculo dezenove é a epocha dos prodigios; a Portugal chegou tambem o momento de fazer reaparecer as mais variadas producções do seu talento, que surgiram das trevas do esquecimento, em que a gloria do nome portuguez longo tempo jazêra perante as nações, aonde outr'ora tinha penetrado ovante e respeitoso. Como o nosso patrio, o joven Arthur Napoleão, que tem enchido de admiração as principaes cidades da Europa, o nosso illustre comprovinciano o snr Noronha, depois de ter alcançado os mais assignalados triumphos artisticos em todas as notaveis capitães dos reinos estrangeiros que tem percorrido, regressou á patria, a fim de juntar aos louros colhidos as ben-

çãos, a estima e o abraço fraternal de seus conterraneos; e a cidade de Guimarães, berço do insigne artista, soube apreciar e dar publico testemunho do quanto preza a gloria, que seu illustre filho o snr. Noronha, lhe tinha adquirido no mundo intelligente e avaliador do genio.

Assistimos no dia 30 do passado a um magnifico baile, dado pelos cavalheiros Vimaranenses em obzequo do sr. Noronha.

Aquelles cavalheiros esmeraram-se, em que este acto de reconhecimento fosse a todos os respeito o mais completo triumpho para um coração verdadeiramente portuguez, tal como o do sr. Noronha.

Nos intervalos do baile, e por quatro diferentes vezes, o insigne rebequista fez ouvir os magicos sons do seu violino, e outras tantas arrebatou de admiração todos os que tiveram a felicidade de escutal-o. Não encontramos phrases com que possamos descrever a impressão que causou o tão elevado talento d'aquelle in-

signe a vista; o enthusiasmo não podendo expandir-se no frenetico estrugir de palmas, prurmpo num brado unanime de admiração e ufania.

Estam certos, de que o sr. Noronha avaliaria devidamente aquella prova do apteço e fraternal affecção de seus concidãos.

Finda a primeira phantasia, o illustre artista foi apresentado, pela commissão directora do baile, com uma producção portugueza, (esclusivo do convento das Dominicás d'aquella cidade) era uma rebecca de linha de Guimarães sobre uma almofada igual, de primorosa delicadesa e trabalho: uma tal lembrança é a mais clara expressão de corações verdadeiramente portuguezes. Por ultimo; finda a execução das *Waltz burlescas*, em que o sr. Noronha mostrou toda a mestria do seu grande talento, foi coroado com uma corôa de louro, pelo exc.^{mo} Rodrigo Villa-Pouca, e seu primo, ambos directores; então o enthusiasmo rebentou em toda a

me fizera o Delegado de Saude. o dr. Antonio Gomes Carneiro, para não haver feiras de grande concurso no Districto a meu cargo, em quanto nelle grassasse a Cholera-morbus, pelo mesmesmo foi decidido que nenhuma de aquellas tivesse logar

Notando, porem, eu que de não haver n'esta Villa a feira de 13 de Junho, chamada de Santo Antonio, resultariam grandes prejuizos, propuz que a mesma se transferisse para logo que a epidemia não desse receios, e aguardo a resolução do Governo, que se fará publica convenientemente.

E para que isto chegue ao conhecimento de todos será este Edital e identicos affixados nos logares publicos d'esta Villa, e transcripto nos jornaes.

Villa Real 28 de Maio de 1855.

Visconde de Lemos.

LISTA 831.

Arrematação perante o Governador Civil do Districto abaixo declarado.

No dia 16 de Junho de 1855.

Fóros incorporados na Fazenda Nacional.

DISTRICTO DE BRAGA.

CONCELHO DE CABECEIRAS DE BASTO.

Inventario n.º 104.

N.º 12602	Fóro de 309 reis, vinte e um arrateis e tres oitavas de carne de porco, e tres quartos de uma gallinha, imposto em um prazo no casal do Ribeiro, freguezia do Mosteiro de Refojos: prazo em vidas. — Emphyteuta, o Padre Alexandre da Costa Ribeiro	35\$150
12603	Fóro de 112 e meio reis, e dezeseite arrateis e uma quarta de marrã, imposto em um prazo no casal de Val de Flores, sito na freguezia do Mosteiro de Refojos: prazo em vidas. — Emphyteuta, Francisco Teixeira de Magalhães	17\$370
12604	Fóro de doze arrateis de marrã, imposto em um prazo no casal de Val de Flores, sito na freguezia do Mosteiro de Refojos: prazo em vidas. — Emphyteuta, o Dr. Manoel Alvares Pereira de Souza 10\$380	
12605	Fóro de tres e dezeseis avos de um alqueire de castanha secca, imposto em um prazo no casal de Val de Flores, sito na freguezia do Mosteiro de Refojos: prazo em vidas. — Emphyteuta, Manoel Balthazar Pereira Leite	2\$060
12606	Fóro de 30 reis, e tres oitavas de um alqueire de castanha secca, imposto em um prazo no casal de Val de Flores, sito na freguezia do Mosteiro de Refojos: prazo em vidas. — Emphyteuta, João Baptista Antunes	4\$700

sua amplidão, em frente da comogão do grande artista.

Repetimos, nada faltou naquella noite de enlevo, em que os cavalheiros Vimaraneses deram a maior prova da maneira, como sabem apreciar a gloria, de contar entre os seus concidadãos o nome immortal do abalisado artista.

O baile foi dado na magnifica casa do Toural, onde nada havia a des-jar. O peristilo e grande escada acharão-se perfeitamente adornados com vasos, festões de flores, tapetes, e magnificos lustres; tocando a musica de caçadores durante o tempo da entrada de todos os convidados.

Todas as salas estavam primorosamente adornadas com soberbos lustres de bronze e christal e grande profusão de flores, em riquissimas jarras de procellana de esquisito lavor.

Na terceira sala via-se o retrato do snr. Noronha, em tamanho natural, perfeitamente semelhante, tendo sobre o quadro uma co-

12607 Fóro de tres e dezeseis avos de um alqueire de castanha secca, imposto em um prazo no casal de Val de Flores, sito na freguezia do Mosteiro de Refojos: prazo em vidas. — Emphyteuta, José Ferr. 2\$060

12608 Fóro de 45 reis, tres quartos de uma gallinha, e nove ovos, imposto em um prazo no casal de Cernadella, sito na freguezia do Mosteiro de Refojos: prazo em vidas. — Emphyteuta, Nuno d'Oliveira 3\$510

12609 Fóro de 30 reis, tres quartos de um almude de vinho molle, tres quartos de uma gallinha, e nove ovos, imposto em um prazo no casal de Cernadella, sito na freguezia do Mosteiro de Refojos: prazo em vidas. — Emphyteuta, Antonio José Leite

12610 Fóro de 67 e meio reis, imposto em um prazo no casal da Senra, sito na freguezia do Mosteiro de Refojos: prazo em vidas. — Emphyteuta, José Bento do Pereira

12611 Fóro de 570 reis, um alqueire onze e dezeseis avos de meado, gallinha e meia, e frangão e meio imposto em um prazo no casal do Regedouro, sito na freguezia do Mosteiro de Refojos: prazo em vidas. — Emphyteuta; o Desembargador Bernardo Carneiro Vieira de Souza

12612 Fóro de 112 e meio reis, imposto em um prazo no casal do Barrozad, sito na freguezia do Mosteiro de Refojos: prazo em vidas. — Emphyteuta, Rozendo d'Abreu Coelho Leite Pereira

12613 Fóro de tres quartos de uma gallinha, imposto em um prazo na Quebrada da Revolta dos Casaes, sito na freguezia do Mosteiro de Refojos: prazo em vidas. — Emphyteuta, Manoel Ant.º da Cunha 2\$250

12614 Fóro de 101 e um quarto reis, tres quartas de uma alqueire de terçado, tres arrateis e tres quartas de marrã, e duas gallinhas, e cinco oitavas, imposto em um prazo no casal de Cima, sito na freguezia do Mosteiro de Refojos: prazo em vidas. — Emphyteuta, Manoel Antonio da Cunha

12615 Fóro de tres arrateis de marrã, imposto nos Castanheiros do Candal, na freguezia do Mosteiro de Refojos: prazo em vidas. — Emphyteuta, José Bento do Pereira

CONCELHO DO PICO DE REGALADOS

Inventario n.º 439.

12616 Fóro de 15 reis, dezeseite alqueires e cinco oitavas de meado, tres gallinhas, e tres quartos e um arratel e uma oitava de ceça, imposto em um prazo no casal da Granja, sito na freguezia de S. Miguel do Prado: prazo em vidas. — Emphyteuta José Antonio Velloso

12617 Fóro de seis alqueires tres e dezeseis avos de meado, tres quartas de uma libra de cêra e tres quartos de um frangão, imposto em um prazo no casal do Telhado, e Porta sito na freguezia de S. Miguel de Prado prazo em vidas. — Emphyteuta o Padre José Antonio Soares d'Azevedo 57\$560

Somma Rs. 362\$325

roa de louro; damos os parabens ao retratista, pela perfeição e delicadesa, com que soube copiar a expressiva fisionomia do nosso grande artista. Esta delicada lembrança honra sobre modo os cavalheiros encarregados d'aquella função: congratulamos-nos com suas exc.ªª pela herança daquelle padião de gloria portugueza, que procuraram legar a seus vindouros.

Os serviços succedião-se com profusão e delicadeza; sendo feitas as honras da casa com a maior solicitude e amabilidade pela exc.ªª condeça de Basto.

Todas as damas se esmeraram no escolhido grupo de seus ricos infeltes: distinguiam-se, porem, entre todas, as elegantes toilettes das exc.ªª snr.ªª Azenhas e suas amaveis hospedas, não só pelos mimosos vestidos que trajavam como pelo delicado esmero com que costumão ataviar-se.

Somos com tudo obrigados a confessar, que os adornos, com que a natureza as dotara,

LISTA 832.

Arrematação perante o Governador Civil do Districto abaixo declarado.

No dia 18 de Junho de 1855.

Fóros incorporados na Fazenda Nacional.

DISTRICTO DE BRAGA.

CONCELHO DE CABECEIRAS DE BASTO.

Inventario n.º 104.

N.º 12618 Fóro de tres oitavas de um alqueire de meado, imposto em prazo no casal dos Chãos, sito na freguezia S. Pedro d'Alvito: prazo em vidas. — Emphyteuta, o Padre Manoel José Pinto d'Olella

12619 Fóro de de quatro canadas e meia de vinho molle, imposto em um prazo no casal dos Chãos, sito na freguezia de S. Pedro de Alvito: prazo em vidas. — Emphyteuta, José Antonio Pereira de Magalhães

12620 Fóro de tres oitavas de um arratel de marrã, imposto em um prazo no casal dos Chãos, sito na freguezia de S. Pedro d'Alvito: prazo em vidas. — Emphyteuta, José Antonio Pereira de Magalhães

12621 Fóro de tres oitavas de um arratel de marrã, e uma gallinha e um oitavo, imposto em um prazo no casal dos Chãos, sito na freguezia de S. Pedro d'Alvito, prazo em vidas. — Emphyteuta, Bento José Ferreira da Lage

12622 Fóro de 195 reis, e tres quartos de uma gallinha, imposto em um prazo no casal de Rio Trutas, sito na freguezia de Santa Maria do Outeiro: prazo em vidas. — Emphyteuta, D. S.ªnhorinha Thereza Alves

12623 Fóro de 555 reis, tres gallinhas, e tres quartos de um frangão, imposto em um prazo no casal de Rio Trutas, sito na freguezia de Santa Maria do Outeiro: prazo em vidas. — Emphyteuta, D. S.ªnhorinha Thereza Alves

12624 Fóro de 15 reis, e tres oitavas de uma gallinha, imposto em um prazo na Quebrada de Madangos, sito na freguezia do Outeiro: prazo em vidas. — Emphyteuta, Bernardo Gonçalves

12625 Fóro de 3 e tres quartos reis, e tres oitavas de uma gallinha, imposto em um prazo na Quebrada de Madangos, sito na freguezia do Outeiro: prazo em vidas. — Emphyteuta, Manoel Vcente

12626 Fóro de 262 e meio reis, tres quartos de uma gallinha, e tres quartos de um frangão, imposto em um prazo na Quebrada de Madangos, sito na freguezia do Outeiro: prazo em vidas. — Emphyteuta, João de Moura

12627 Fóro de 345 reis, um alqueire e uma oitava de terçado, canada e meia de vinho cozido, trinta arrateis e tres quartas de marrã, e gallinha e meia, imposto em um prazo no casal da Nogueira, e campo do Penedo, na freguezia do Outeiro: prazo em vidas. — Emphyteuta, José Antonio Rebello de Magalhães

48\$645

offuscavam totalmente aquelles, que a arte lhe ministrava.

Erão cinco horas da manhã, quando se esvaziaram os salões da casa do baile; hindo os directores, e a banda de muzica de caçadores acompanhando o sr. Noronha até sua casa; onde elle expremio aquelles cavalheiros a sua gratidão, da maneira a mais penhorante.

Como todos, tambem nos retiramos, pesados de que aquella função não podesse prolongar-se ainda por muitas horas, tam rapidas correram aquellas, que tivemos a fortuna de passar na companhia das damas e cavalheiros Vimaraneses.

Por que não ha de a ampullieta do tempo marcar menos veloz as poucas horas de gozo deste mau sonho da vida?!

Braga 1 de Junho de 1865.

A. Luiz da Costa Vilhena.

12628	Foro de tres arrateis tres e dezeseis avos de marrã, imposto em um prazo no casal do Penedo, sito na freguezia de Santa Maria do Outeiro: prazo em vidas.— Emphyteuta, João Antonio Nogueira	2\$390
12629	Foro de arratel e meio de marrã, imposto em um prazo no casal do Penedo sito na freguezia de Santa Maria do Outeiro, prazo em vidas.— Emphyteuta, José Antonio Rebello de Magalhães	1\$350
12630	Foro de dois arrateis sete e dezeseis avos de marrã, imposto em um prazo no casal do Penedo, sito na freguezia de Santa Maria do Outeiro, prazo em vidas.— Emphyteuta, João Antonio Nogueira	2\$200
12631	Foro de tres quartos de uma gallinha, imposto em um prazo no casal da Quintã, sito na freguezia de Santa Maria do Outeiro, prazo em vidas.— Emphyteuta, Francisco Maria d'Oliveira	2\$250

CONCELHO DE PENELLA.

Inventario n.º 64.

12632	Foro de dois alqueires e cinco oitavas de pão meado, imposto em um prazo no casal da Vinha de Baixo, e Louro Covo, na freguezia de Santa Eulalia de Godin açós: prazo em vidas.— Emphyteuta, João Antonio Pereira	20\$528
12633	Foro de tres alqueires e tres oitavas de pão meado imposto em um prazo nas tres quartas partes de metade do campo da Pica Velha, na freguezia de Santa Eulalia de Godinhães: prazo em vidas.— Emphyteuta, Manoel José Rodrigues	26\$393

CONCELHO DO PICO DE REGALADOS.

Inventario n.º 61.

12634	Foro de 300 reis, e 6 razas e 3 quartas de pão meado, imposto em um prazo no casal da Cachada Bouça e Trancadouro, na Villa do Pico de Regalados: prazo em vidas.— Emphyteuta, o Dezembargador João José d'Abreu	63\$240
-------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------

Inventario n.º 58.

12635	Foro de nove razas e tres quartas de milho grosso, imposto em um prazo no casal de Germil, freguezia de S. Vicente da Ponte: prazo em vidas.— Emphyteuta, José Antonio Gonçalves	82\$535
-------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------

Somma Rs. 298\$616

NOTICIARIO.

Festividade — Foi hontem celebrada com toda a pompa na parochial Igreja de S. Pedro de Maximinos, a festividade de Nossa SENHORA DO ROZARIO, com missa cantada e sermão que pregou o rev.^{dm} snr. padre Bernardo José Vieira.

Houve na vespera fogo do ar e grande concurrençia. Muito se esmeraram pelos seus sentimentos religiosos, os devotos da quella SENHORA para que esta festividade em tudo fosse magestosa, sobreahindo entre elles o snr *José Antonio Peixoto Braga*, que como secretario da Meza e comprehendendo bem a sua missão, deu o maior testemunho de dedicação ao culto e festividade d'aquella SENHORA, não se poupando a despesas e sacrificios.

— **Outra** — Foi hontem a festividade da SANTISSIMA TRINDADE, na Sé Primaz. Houve missa cantada de manhã, e sermão de tarde.

— **Roubo**. — Na noite de 25 para 26 do corrente, foram roubados diferentes objectos da Capella do Senhor dos Afflictos de S. Thiago da Cruz, entrando os ladrões por uma porta travessa que arrombaram.

— **Milho** — Entrou mais na barra do Porto 41,000 alqueires de milho.

— **Nomeação**. — Foi nomeado ministro portuguez na capital da Russia o exc.^{mo} conde de Villa Real.

— **Concurso**. — Aham-se a concurso as cadeiras de instrucção primaria de Escalhão e Almofada, do districto da Guarda e de Dornellas do de Vizeu.

— **Estatua**. — No campo de Sallanay, em França, levantou-se uma estatua em honra da IMMACULADA VIRGEM MARIA.

— **Melhoras** — O exc.^{mo} general Ferreira, acha-se quasi restabelecido.

— **Fallecimento** — Falleceram no Rio de Janeiro, o conselheiro João Duarte Lisboa Serra, deputado e presidente do Banco; José Maria da Costa, natural do Porto, negociante com 35 annos, e Antonio d'Araujo, natural de Braga, casado de 62 annos de idade. Em Santos falleceu tambem o marechal de campo João da Costa de Brito Sanches, de idade 67 annos.

DECLARAÇÃO.

— O padre João Barboza, actual coadjutor da freguezia de Santa Martha de Portozello, concelho de Vianna do Castello, e natural de Santa Maria d'Alheira, concelho de Barcellos d'este Arcebispado Primaz, tendo a maior veneração pelos precitos e doutrinas da Igreja Catholica, sempre guardadas e observadas pelo Governo de S. M. que felizmente nos rege, e aquem por isso presta, e prestará sempre a sua cordeal afeição — declara que tendo assignado um protesto contra o que se passara na camara dos snrs Deputados em sessão de 20 de Julho de 1853, sobre a questão do Padroado na India, o fizera illudido, e agora reclama e retira a sua assignatura, pagando assim um tributo devido á verdade da Igreja, e ás puras intenções do Governo de S. M.

Braga 31 de Maio de 1855.

O padre *João Barboza*.

EXTERIOR.

HESPAÑHA.

Foram declarados em estado de guerra os districtos militares d'Aragão, Burgos e Navarra.

O ministro da governação apresentou no parlamento um projecto de lei, para que o governo fosse auctorizado, para que quando o congresso de ministros o accordo por unanimidade, possa trasladar a qualquer ponto da Peninsula os individuos que julgue perigosos á tranquillidade publica, e para supprimir e recolher os periodicos e impressos, que na sua opinião preparem e intentem rebellião.

Sobre os acontecimentos de Hespanha não vemos das folhas de Madrid que temos á vista, que tenham tido mais desenvolvimento as partidas carlistas. A «Soberania Nacional» de 26 diz que um periodico da noite antecedente contém sobre a epigraphe de ultima hora o seguinte:

» A's 3 horas de hoje (25) Navarra e Valencia estavam completamente tranquilladas. A's 5 receberam-se partes telegraphicas annunciando que os facciosos reunidos marchavam para o baixo

Aragão. Gurrea, por falta de Cavallaria, não tem podido batel-os. São falsas quantas noticias se fazem circular sobre disturbios occorridos no regimento de cavallaria do Principe, ou em outro algum do exercito. O resto d'Hespanha está tranquillo.»

Diz o mesmo jornal «Soberania» parecia terem se feito no dia 25 em Madrid prisões mui importantes.

A «Nacion» confirma a noticia de ter aparecido em Yecla uma partida carlista, composta de 40 infantes e 6 homens de cavallaria.

Tinha corrido em Madrid o boato de que os facciosos do Aragão chegavam a 2 mil e que uma columna, de tropas, que hia em seu alcance tinha sido completamente derrotada. Este boato porem julgava-se espalhado de proposito, sem que tivesse o menor fundamento.

Calatayud sexta feira 25 ás 4 horas da tarde. Os sublevados n'estas immedições dirigem-se até o baixo Aragão com o fim de reunir-se á cavallaria sublevada. Desta continuam a apresentar-se homens isolados ao capitão general snr. Gurrea que a segue de perto.

O brigadeiro serrano Bedoya com as tropas que trazidos em carros tem aqui chegado, dirige se hoje mesmo até ao ponto da estada das facções. A de paisanos terá a força de 200 homens.

Zaragoza 25 ás 8 horas da manhã um sargento de cavallaria tratou de chamar á rebellião a força do seu corpo que á ordem d'um tenente do seu esquadrão estava em Fuentes de Ebro porem foi repellido pela tropa e entregue a seus superiores. Foi conduzido ao Castello da Aljaferia e reunido já o concelho de guerra leu-se mesmo terá lugar o processo.

Continua tranquilla e no melhor espirito esta capital. Hontem á noite receberam-se noticias do capitão general, que diz se dirige desde Corinena á Duroca.

ORIENTE.

Os russos tinham estabelecido um acampamento fortificado perto do bastião da Quarentena.

Este acampamento foi assaltado pelos francezes, e, apesar de ser defendido por quasi toda a guarnição de Sebastopol, foi tomado na noite de 22 para 23 do passado.

O combate de 22 durou quasi toda a noite. Nesta noite apoderaram-se os francezes de metade do acampamento fortificado e na noite seguinte tomaram a outra metade.

Os russos tiveram perdas enormes. Os francezes tambem tiveram perdas consideraveis.

Os exercitos alliados celebraram fraternalmente, no dia 24 o anniversario de Luiz Napoleão. Vê-se por tanto que se escolheu a ante vespera deste dia para o combate afim de solemnizar com a victoria os annos de Napoleão 3.º A acção foi commandada pelo general Pelissier

Turin 22 de Maio.

O projecto de lei sobre a suppersão dos conventos foi finalmente votado no senado por escrutinio secreto. Os votos foram 53 a favor da seppersão e 42 contra.

O resultado foi recebido com grande applauso nas galerias.

Confirma-se a noticia de que a Grão-Bretanha tracta seriamente da formação d'uma legião suissa.

Pariz 22

S. Ex.^a o duque de Cambacéris grão mestre de ceremonias, e o snr. marques de Chaumont Quित्रy camarista do imperador partiram esta manhã para esperarem em Bordeus S. M. o duque do Porto.

Eborão de Paiza e a legação tinham partido tambem ao encontro dos reaes viajantes.

Lord Panmure recebeu no dia 24 o seguinte despacho de lord Raglan:

Diante de Sebastopol, 12 de Maio.

Milord — Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. s.^a que o general La Marmora chegou á vista de Balaclava na noite de 8, com uma parte do contingente sardo, e veio na manhã seguinte ao quartel general.

O estado mui desfavoravel do tempo desde o dia 9 impediu que uma parte da força desembarcasse, e julgou se necessario mandar os navios que a trouxeram e que não podiam entrar no porto, para a bahia de Kazach, até que melhorasse.

Cinco companhias do 12 de lanceiros desembarcaram no dia 9 do «Himalaya», que fez a viagem de Alexandria a Balaclava em 94 horas.

O inimigo fez duas fortes sortidas sobre a nossa parallela mais avançada da linha direita na noite de 9, porem de ambas as vezes encontrou uma nobre resistencia e foi repellido com perda consideravel.

As disposições tomadas pelo coronel Trolope, que estava encarregado do approx da direita, e do tenente coronel Mundy, official do campo das trincheiras, foram as mais acertadas; o capitão Tuner, dos fusileiros reaes, e o capitão Jordan, do regimento 31, são mencionados por se terem comportado de modo o mais valoroso.

Elle rompeu um poderoso fogo sobre as nossas trincheiras na noite seguinte, e expoz as suas columnas a um vivo fogo de mosquetaria das tropas empenhadas nesta acção. Não chegou com tudo aos parapeitos, nem perto delles.

A noite passada o inimigo fez uma vigorosa sortida sobre as nossas linhas avançadas da esquerda. O inimigo avançou da estrada Woronzow em duas columnas. As nossas sentinellas avançadas retiraram pouco a pouco a fim de que a guarnição das trincheiras se fosse preparando para o receber; elle foi por tanto repellido com o maior vigor. Alguns russos sómente entraram dentro da parallela, e cinco cahiram immediatamente mortos do lado de fóra.

A conducta tanto dos officiaes como dos soldados foi admiravel, e é com profundo sentimento que tenho a mencionar a morte do capitão Edwards, do regimento 68 de infantaria, e a de cinco soldados.

Sinto tambem ter de dizer que o numero dos nossos feridos chegou a 30.

Em consequencia das muitas chuvas que tem cahido durante os ultimos

dias, o serviço das trincheiras tem sido outra vez muito arduo e rigoroso para a nossa gente, que é digna de todos os louvores pela sua energia e infatigavel perseverança. Tenho, etc.

Raglan.

Vienna, 22 de Maio.

Já recebemos noticia telegraphica que Mr. Milner Gibson retirára a sua moção, em virtude da declaração do governo de S. Magestade Britanica de que ainda continuavam as negociações para a paz. Esta noticia augmentou a confiança do partido austriaco da paz, o qual adquiriu grande influencia desde que o gabinete de S. Petersburgo annunciou a intenção d'observar rigorosamente as novas condições relativas aos Principados do Danubio e ao Danubio. As negociações que gora ha entre a Austria e as potencias occidentaes referem-se exclusivamente ao terceiro ponto.

Ha razões para acreditar que este governo expedira ultimamente uma circular aos seus agentes politicos na Alemanha, na qual expõe as suas vistas e opiniões relativas á redução do poder da Russia no mar Negro.

Os messageiros dos despachos do governo imperial para Londres e Pariz, partiram hontem á tarde.

O «Basilisk» chegou á vista de Memel no dia 19, trazendo como preza a chalupa russa «Emma Helene», carregada de sal a qual tinha sido aprezada á vista da Ilha de Oesel. Alem desta chalupa tambem foram capturados e mandados para Inglaterra os navios «Paul Friedrich», «Betsy» e Johanna.» todos de Mecklenburgo.

Até ao dia 26 de Abril só tinham entrado no porto de Riga (desde que este anno foi aberta a navegação) tres navios e 100 barcas pequenas. Tinham sahido desde essa epocha 15 navios.

ANNUNCIOS.



QUEM quizer comprar uma morada de casas de dois andares, sita na rua d'Agua, com os n.^{os} 11 até 11 — C que serviu de Hospedaria, dirija-se ao reverendo Francisco José de Carvalho da mesma rua n.^o 62. (252)



VENDE-SE uma morada de casas nobres com os n.^{os} 13 — A — e 13 — B, — sitas na rua do Anjo, desta cidade: quem pertender compral-as póde dirigir-se a José Joaquim d'Arújo Peixoto, morador na rua de Santo André; ou por escripto a José de Magalhães Menezes Villas Boas, em Barcellos. (253)

PELO juízo de direito desta comarca e cartorio do escrivão Antonio Leite de Souza Pereira, no dia 3 de Junho futuro á portado Tribunal no Paço Archiepiscopal se tem de proceder á arrematação de duas moradas de casas sobradadas com seu quintal sitas á caixa d'agua de S. Vicente com os n.^{os} 23 e 24 e com frente para a travessa que vai para o largo das Trezinhas e oito moradas

de casas terreas juntas e unidas como n.^{os} 2 até 9 todas avaliadas livre de todos os encargos na quantia de 727\$350 rs. (256)

PELO juízo dos Orfãossta comarca de Braga, e cartorio do escrivão Antonio Leite de Souza Pereira, á portado tribunal de primeira instancia no Paço Archiepiscopal no dia 17 de Junho pelas 9 horas da manhã, se tem de proceder á arrematação da propriedade de umas Casas e Eido Coberto e Eira, sito no lugar do Outeiro, freguezia de Caires, julgado de Amares avaliada na quantia de 180\$550 rs., o Laranjal no dito lugar avaliado em 84\$000 rs., duas Leiras de matto, sitas aonde chamão as Bouças do Machado avaliada em 17\$700 rs., dous Campinhos sitos nas Boucinhas avaliados em 90\$400 rs. o Campo denominado das Cabadas de Baixo, sito no dito lugar e freguezia avaliado em 258\$850 rs., o Campo das Cabadas de Sima, avaliado em 213\$000 rs, huns Campos denominados de Portuzelo de Sima e de Baixo, e Leira de Carvalhos, tudo unido avaliado em 32\$575 rs., a Bouça da Ribeira, avaliada em 19\$900 rs., o Olival sito aonde chamão Bonços avaliado em 17\$600 rs., a Tomada de Agrellos avaliada em 12\$600 rs., e tudo na quantia de 1:226\$095 rs, livre de todos os encargos. (254)

A Camara Municipal
Ad'esta Concelho de Braga faz saber, que no dia 30 do corrente, tem de proceder-se á arrematação da Estrada, que d'esta cidade se dirige ao Sanctuario do Bom Jesus do Monte, os traçados estarão patentes para quem os quizer examinar na Secretaria da Camara desde o dia 22 até ao da arrematação. (255)

ATTENÇÃO.

SEBASTOPOL e suas fortificações: baterias, reductos, e posição dos exercitos aliados.

Vende-se em casa do Snr. Luiz do Amaral Ferreira, na rua do Souto — preço 240 reis.

TYP. BRACHARENSE

Rua Nova de Souza N.^o 37